



LEGUMINOSAE JUSS. NO POVOADO GAMELEIRA DOS RODRIGUES, PICOS

Amanda Macêdo Rocha
Universidade Federal do Piauí – amandamacedorochoa@gmail.com.
Anne Ranielly Monteiro Luz
Universidade Federal do Piauí – anneranielly@hotmail.com.
Maria Carolina de Abreu
Universidade Federal do Piauí – mariacarolinabreu@hotmail.com.

Resumo: A família Leguminosae ou Fabaceae é uma das maiores famílias botânica, compreendendo cerca de 19.500 espécies. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento florístico das leguminosas ocorrentes em uma área de Caatinga no povoado Gameleira dos Rodrigues, município de Picos, Piauí. O inventário florístico foi realizado através de caminhadas aleatórias na área de estudo, para registro e coleta de material botânico. O material coletado foi herborizado e identificado. Foram registrados 23 espécies, pertencentes a 18 gêneros, destas, uma espécie é considerada exótica. O gênero *Mimosa* destacou-se em número de espécies. Quanto ao hábito, predominaram as espécies arbóreas. Os dados obtidos neste estudo poderão subsidiar futuras estratégias de conservação da biodiversidade local.

Palavras chave: Caatinga; Diversidade; Inventário Florístico; Fabaceae.

1. Introdução

Leguminosae Juss. (*nom. cons.*) ou Fabaceae Lindl. de acordo com o sistema atual de classificação das angiospermas, APG IV (2016), está inserida na ordem Fabales e subdividida em três subfamílias: Caesalpinoideae, Mimosoideae e Papilionoideae. É considerada a terceira maior família dentre as Angiospermas, reunindo 750 gêneros e 19.500 espécies (LPWG, 2013). No Brasil ocorre cerca de 2.807 espécies, reunidas em 222 gêneros (LIMA et al. 2016).

Em vários estudos, a família Leguminosae tem se destacado por sua diversidade de espécies e importância econômica. Parte do sucesso desta família deve-se ao fato de suas raízes apresentarem associações simbióticas com bactérias fixadoras de nitrogênio (QUEIROZ, 2009).

Economicamente, as leguminosas possui um potencial acentuado incluindo espécies alimentícias, medicinais, madeireiras, ornamentais, forrageiras, produtoras de óleos e fibras, e utilizadas na adubação do solo (WOJCIECHOWSKI et. at., 2004). Leguminosae é a segunda maior família em importância econômica no mundo, depois de Poaceae (JUDD et al., 2009).

Objetivou-se realizar o levantamento da família Leguminosae no Povoado Gameleira dos Rodrigues, município de Picos, visando contribuir para o conhecimento da biodiversidade do Estado do Piauí, além de fornecer subsídios para estudos posteriores com este grupo.

2. Procedimentos Metodológicos

Área de estudo

O estudo foi realizado no Povoado Gameleira dos Rodrigues, que fica a 10 km da sede do município de Picos, Estado do Piauí. O município de Picos está localizado na latitude 07° 04' 37"S e longitude 41° 28' 01"W (AGUIAR; GOMES, 2004).



Coleta do material botânico e identificação

As coletas foram realizadas por meio de caminhadas aleatórias no interior e entorno da área de estudo, no período de junho de 2014 a março de 2015. Foram coletados materiais vegetativos em estágio fértil de todas as formas de vida de Leguminosae encontradas na área de estudo. Durante as coletas foram tomadas anotações relevantes sobre o ambiente e as espécies, além do registro fotográfico. A herborização seguiu as técnicas usuais de Mori et al. (1989).

As identificações taxonômicas foram realizadas com base em bibliografia específica. Para a grafia correta dos nomes científicos das espécies consultou-se a base de dados do Missouri Botanical Garden. Foi elaborada uma lista com as espécies. O material botânico encontra-se depositado no acervo da Universidade Federal do Piauí, *Campus Picos*.

3. Resultados e discussões

A análise florística revelou a ocorrência de 23 indivíduos distribuídos em 18 gêneros. Desses, 20 foram determinadas em nível específico e três em nível genérico (Tabela 1).

Tabela 1 - Checklist de Leguminosae e no Povoado Gameleira dos Rodrigues, Picos, PI.

| Espécie | Nome popular | Hábito |
|--|--------------------|------------|
| <i>Aeschynomene viscidula</i> Michx. | Cortiça | Herbácea |
| <i>Albizia lebbek</i> (L.) Benth. | Coração-negro | Árvore |
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemão.) A.C. Sm. | Imburana-de-cheiro | Árvore |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenam | Angico | Árvore |
| <i>Bauhinia pentandra</i> Bong. D. Dietr. | Mororó | Arbusto |
| <i>Bauhinia unguolata</i> (L.) | Pata-de-vaca | Arbusto |
| <i>Canavalia brasiliensis</i> Mart. ex. Benth. | - | Trepadeira |
| <i>Cratylia hypargyrea</i> Mart. ex. Benth. | - | Herbácea |
| <i>Hymenaea courbaril</i> L. | Jatobá-de-porco | Árvore |
| <i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne | Jatobá | Árvore |
| <i>Libidibia ferrea</i> (Mart.) L. P. Queiroz | Pau-ferro | Árvore |
| <i>Lonchocarpus</i> sp. | - | Árvore |
| <i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke | Pau-mocó | Árvore |
| <i>Mimosa hostilis</i> (Mart.) Benth. | - | Árvore |
| <i>Mimosa pudica</i> L. | Dormideira | Herbácea |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | Jurema-preta | Árvore |
| <i>Mucuna</i> sp. | - | Herbácea |
| <i>Parkinsonia aculeata</i> L. | Chile | Árvore |
| <i>Piptadenia moniliformis</i> Benth | Rama-de-bezorro | Árvore |
| <i>Piptadenia stipulaceae</i> (Benth.) Ducke | Jurema-branca | Árvore |
| <i>Poincianella bracteosa</i> (Tul.) L. P. Queiroz | Catingueira | Árvore |
| <i>Senna occidentalis</i> (L.) Link | Fedegoso | Arbusto |
| <i>Stylosanthes</i> sp. | - | Herbácea |

Os gêneros com maior número de espécies foram: *Mimosa* (3 spp.) e *Hymenaea*, *Piptadenia* e *Bauhinia* (2 spp.), os demais foram representadas por apenas uma espécie. Segundo Queiroz (2009), *Mimosa* é o gênero de Leguminosae com maior diversidade na Caatinga.

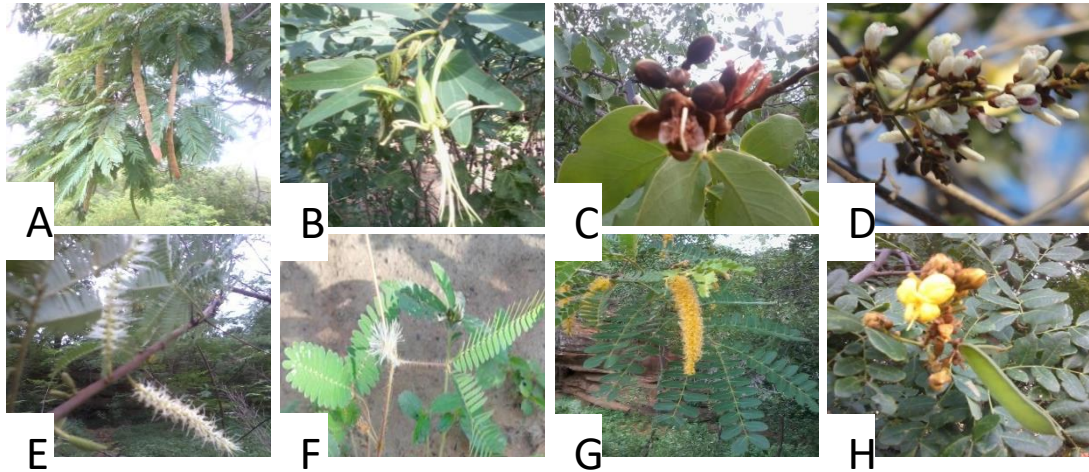
Quanto à forma de vida, 14 espécies (60,9%) são arbóreas, incluindo as arvoretas; cinco (21,7%) são herbáceas, três (13,0%) são arbustivas e uma (4,4%) é trepadeira (Tabela 1).



Dentre os taxa de Leguminosae registrados, foi encontrado uma espécie exótica: *Albizia lebbek* (L.) Benth. Segundo Lorenzi et al. (2003) *Albizia lebbek* é nativa da Ásia tropical.

A figura 1 mostra algumas das espécies de Leguminosae coletadas na área de estudo.

Figura 1 – Espécies de Leguminosae amostradas na área de estudo. (A) *Anadenanthera colubrina*; (B) *Bauhinia pentandra*; (C) *Hymenaea stigonocarpa*; (D) *Luetzelburgia auriculata*; (E) *Mimosa tenuiflora*; (F) *Mimosa pudica*; (G) *Piptadenia moniliformis*; (H) *Poincianella bracteosa*.



4. Considerações finais

O atual estudo é de grande relevância, contribuindo para o reconhecimento das espécies da região, além de servir como subsídio para estratégias de conservação, uma vez que estas são de grande valia para o município. A família Leguminosae, apresentou considerável diversidade de espécies e ampla variação de hábitos, o que confere a este grupo, maior capacidade adaptativa contra o déficit hídrico presente em regiões do semiárido. A riqueza de espécies desta família ainda está subestimada, sendo necessário um maior esforço de coleta.

5. Referências

AGUIAR, R. B.; GOMES, J. R. C. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, estado do Piauí: diagnóstico do município de Picos. Fortaleza, CPRM/Serviço Geológico do Brasil, 2004. 8 p.

APG (Angiosperm Phylogeny Group). An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. **Botanical Journal Of the Linnean Society**. v. 141. p. 399-436, 2003.

JUDD, W. S. et al. Sistemática Vegetal – um enfoque filogenético. 3ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2009. 632 p.

LPWG (The Legume Phylogeny Working Group). Legume phylogeny and classification in the 21st century: Progress, prospects and lessons for other species-rich clades. **Taxon**. v. 62. n. 2, p. 217-248, 2013.

LIMA, H.C. et al. Fabaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB115>>. Acesso em: 04. Out. 2016.

LORENZI, H. et al. Árvores exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, Editora Plantarum, 2003. 384 p.

MORI, S. A. et al. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. 2ª ed. Ilhéus, Centro de Pesquisa do Cacau, 1989. 104 p.



QUEIROZ, L. P. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009. 443 p.

WOJCIECHOWSKI, M. F. A phylogeny of Legumes (Leguminosae) based on analysis of the plastid matK gene resolves many well-supported subclades within the family. **American Journal of Botany**. v. 91, n. 11, p. 1846-1862, 2004.